



PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS PESCADORES DE CAMARÃO DA COMUNIDADE DO CAMAROEIRO NO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA-SP

Matheus Araújo do Amaral (apresentador)¹

Ana Paula de Oliveira Lopes²

Louise de Lira Roedel Botelho³

Alcione Aparecida de Almeida Alves⁴

Resumo: O período de defeso no Brasil visa à sustentabilidade de recursos pesqueiros no país, ou seja, contribui para a preservação de organismos aquáticos durante as fases mais críticas de seus ciclos de vida, a fim de garantir a reprodução de espécies nativas, ou ainda de maior crescimento. Não obstante, a preservação das distintas espécies de camarões e a valorização do pescador artesanal são temas que devem ser discutidos pelo poder público, pela sociedade civil e comunidade acadêmica, com intuito de garantir a qualidade de vida do pescador e o uso racional dos recursos marinhos. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa consistiu em avaliar a percepção ambiental de pescadores de camarão da Comunidade do Camaroeiro no município de Caraguatatuba, localizado no Litoral Norte do Estado de São Paulo, com destaque em suas maiores dificuldades durante o período de defeso. A metodologia adotada perfez a aplicação de um levantamento bibliográfico, aplicação de questionário contendo questões sobre a área de pesca, espécies de camarão pescadas, período de defeso e resíduos no ambiente marinho e foram propostas ainda, ações sustentáveis na pesca de camarão para evitar impactos antrópicos negativos na biodiversidade marinha. Por meio dos resultados obtidos, após o levantamento bibliográfico identificou-se as principais espécies de camarão marinho no Litoral Norte de São Paulo. Ainda, foi possível identificar que para pescar profissionalmente, de acordo com a legislação federal, é necessária a aquisição de documentação a partir do Registro Geral de Pesca (RGP), dos quais se

¹ Acadêmico de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo-RS. Bolsista de Extensão do Edital 522/UFFS/2016. Contato: matheus.itcees@gmail.com

² Licenciada em Ciências Biológicas e Especialista em Gestão Ambiental, docente no ensino fundamental II na rede municipal de São Sebastião-SP e Centro Paula Souza ETEC. Contato: ana.lopes54@etec.sp.gov.br

³ Pós-doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo/RS. Contato: louisebotelho@uffs.edu.br.

⁴ Doutora em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo-RS. Contato: alcione.almeida@edu.com.br



destacam: Carteira de Pescador Profissional (POP), título da embarcação e licença de pesca. Os resultados referentes ao questionário corresponderam a: i) Caraguatatuba-SP é o município de maior pesca de camarão do Litoral Norte de São Paulo; II) 70% dos pescadores entrevistados consideram o período de defeso do camarão importante para reprodução das espécies e para não acabar a produção camaroeira; III) A principal dificuldade durante o período de defeso é a falta de renda dos pescadores e falta de apoio financeiro pelo poder público, e o principal benefício que os pescadores recebem durante o período de defeso é a doação de uma cesta básica pela Prefeitura Municipal de Caraguatatuba-SP; VI) O vazamento de óleo por embarcações, a presença de resíduos sólidos no mar e a pesca predatória correspondem a 89% dos motivos apresentados para a redução da pesca de camarão no ano de 2013 e; V) A falta de recursos, os resíduos sólidos presentes no mar e a diminuição da produção camaroeira foram considerados os principais problemas enfrentados pela pesca artesanal. Entre as ações sustentáveis propostas para evitar impactos negativos à biodiversidade marinha identificou-se ser necessária a comercialização ou consumo da fauna acompanhante, a pesca em áreas onde a captura de camarão seja significativa, e o retorno dessa fonte de alimento para a cadeia alimentar marinha. A percepção ambiental realizada foi pioneira na região, realçando seu valor acadêmico e socioambiental para o Litoral Norte de São Paulo. No entanto, destaca-se que a pesca artesanal está se extinguindo, principalmente por haver reduzidos incentivos financeiros e a inexistência de estímulos culturais.

Palavras-chave: Defeso. Pesca artesanal. Poluição marinha.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Engenharias

Formato: Comunicação Oral